

ISSN: 2319-0124

COMO OS CONCURSOS DE QUALIDADE DO CAFÉ CONTRIBUEM AO PRODUTOR: curso illycaffè

Beatriz dos R. RAMOS

RESUMO

O presente estudo visa mostrar a relevância dos concursos de qualidade do café, com foco no Prêmio Ernesto Illy de Qualidade do Café para *Espresso*, o qual se originou em 1991 da necessidade da garantia da qualidade dos cafés produzidos no Brasil. Pois, a partir dele, os produtores tiveram novas possibilidades de crescimento, dentre uma delas, as premiações como fonte de notoriedade para aquisição da Indicação Geográfica. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o tema e seus desdobramentos. Conclui-se que, os concursos de qualidade do café, trazem reconhecimento ao trabalho dos produtores, permitem uma ampliação de mercados e oportunidades.

Palavras-chave: Prêmio Ernesto Illy de Qualidade do Café para *Espresso*; Concursos; Indicação Geográfica.

1. INTRODUÇÃO

Elaborado em conjunto com o Projeto de Promoção às Indicações Geográficas – Eixo II - Cafés Vulcânicos de Poços de Caldas - Associação dos Produtores de Cafés Especiais da Região Vulcânica de Poços de Caldas promovido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Poços de Caldas, o estudo abordará o que um concurso de qualidade do café, em específico o Prêmio Ernesto Illy de Qualidade do Café para *Espresso*, pode proporcionar para o produtor, dentre uma dessas possibilidades a Indicação Geográfica.

O projeto visa a obtenção da Indicação Geográfica, a qual é um instrumento que objetiva distinguir a origem geográfica de um determinado produto ou serviço, nesse caso, do café da região. Nele, realiza-se pesquisas voltadas aos concursos de qualidade do café, elaborando um compilado das participações e premiações conquistadas pelos associados da Região Vulcânica. Pensando na relevância dos concursos para os produtores, elaborou-se o presente estudo e para uma melhor compreensão, será abordada, inicialmente, a origem do Prêmio Ernesto Illy.

Em 1933, na cidade de Trieste, Itália, Francesco Illy, teve uma visão inovadora e aliou seu lado empresarial ao do amante dos pequenos prazeres da vida (ZYLBERSZTAJN e NEVES, 1996, p. 1) fundando a illycaffè, uma empresa familiar que atua na área do café (ILLY, 2022). A trajetória da illycaffè se iniciou no Brasil no final dos anos oitenta, quando estava em busca de matéria prima para seu blend exclusivo. Porém, se deparou com um mercado que só ofertava cafés “commodity”,

com baixo valor e pouca qualidade (ILLY, 2022). Segundo Neves, Saes e Rezende (2003, p.1) “a prática instituída na comercialização do café no Brasil não valoriza muito o produto de qualidade. Como consequência, o produtor deixa de fazer investimento e o resultado é a predominância do café com grande número de defeitos”. Porém Ernesto Illy via no café do país uma oportunidade e verificou pessoalmente as regiões produtoras, constatou que havia uma qualidade excepcional de grãos, porém na comercialização eram misturados com os ruins (NEVES, SAES e REZENDE, 2003, p.1).

Foi a partir dessa problemática que Illy teve a ideia inovadora de criar o “Prêmio Brasil de Qualidade para Café *Espresso*”, visando a garantia da qualidade, e passou a adquirir grãos direto do produtor, bem como premiá-lo de acordo com a safra (NEVES, SAES e REZENDE, 2003, p.1). Investiram também na garantia da qualidade ao contratarem o engenheiro agrônomo Dr. Aldir Alves Teixeira, um grande especialista na área de amostras de café, e montaram um laboratório adequadamente equipado para esse controle das amostras do concurso, na cidade de São Paulo (ZYLBERSZTAJN e NEVES, 1996, p.11). Logo em suas primeiras edições, o concurso fazia jus aos seus objetivos e em 2008 passou a ser chamado de Prêmio Ernesto Illy de Qualidade do Café para *Espresso*, uma homenagem ao já falecido Presidente da empresa. (ILLY, 2022).

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para a elaboração do presente trabalho foi efetuado um levantamento bibliográfico, cuja temática centrou-se no Prêmio Ernesto illy de Qualidade do Café para *Espresso* e seus desdobramentos. Portanto, analisou-se conteúdo de livros, artigos e reportagens de jornais e sites selecionados, que contribuíram ao estudo com as principais informações e compreensão do tema.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Falas dos próprios ganhadores das primeiras edições do concurso Prêmio Ernesto Illy de Qualidade do Café para *Espresso* demonstram a relevância que o concurso tem:

Em 1991, cinco dos dez premiados foram da região de Patrocínio, em Minas Gerais. Em 1992, nove dos dez premiados foram daquela região (...). Na entrega do prêmio de 1992, um dos premiados fez a seguinte declaração: “Sou produtor de café há 15 anos e nunca o governo brasileiro me premiou. Precisou aparecer uma empresa estrangeira para reconhecer o meu trabalho”. Vários produtores de Patrocínio foram entrevistados (...). O sr. Petrônio Pereira (160 ha) considera a Illycaffè um grande achado para a cafeeicultura nacional, pagando preços até 50% acima do mercado, quebrando a presença negativa do governo (ZYLBERSZTAJN e NEVES, 1996, p. 12).

No estudo de caso dos cafés do Cerrado Mineiro, destacou-se a ampla divulgação e

repercussão que o concurso da illycaffè teve desde 1991, bem como as participações dos produtores da região, o que fez com que seus cafés ficassem conhecidos internacionalmente sem qualquer investimento (SAES e JAYO, 1997, p. 8). O Cerrado teve também um agente essencial na promoção de seu café, o Conselho das Associações de Cafeicultores do Cerrado – CACCER, fundado em 1992, com um objetivo bem determinado: valorizar pela qualidade o café produzido na região. Na época, a associação realizou ações estratégicas que a fizeram se destacar, usando, inclusive, o concurso como um recurso de marketing e uma comprovação da superioridade de seu produto, porém com uma dificuldade: a falta de tradição e legislação na proteção e controle de denominações de origem no Brasil (SAES e JAYO, 1997, p. 2 e 6), o que hoje seria a Indicação Geográfica.

Tanto que a primeira Indicação Geográfica no âmbito do café registrada no país foi a da Região do Cerrado Mineiro, no modelo de Indicação de Procedência, em 2005. Similarmente, os produtores da Associação de Cafés Especiais da Região Vulcânica de Poços de Caldas, se destacam no concurso Illy, com uma participação constante e relevante. No trecho, é possível notar a relação que a região já mantinha com o mesmo: “A exemplo da Bourbon, a Fazenda Lambari, da mesma região de Poços de Caldas, em Minas Gerais, também fornecedora da exigente illy, agora vangloria-se de ver seu café vendido em Londres pela Unior Coffee Roasters, com a própria grife.” (RIBEIRO, 2002, p.C06). A influência da empresa illycaffè era grande a ponto de motivar a criação de novas corretoras de café, como a Bourbon, fundada no ano 2000 em Poços de Caldas. Atualmente, a Associação dos Cafés da Região Vulcânica busca a Indicação de Procedência e para isso conta com as diversas premiações em concursos de qualidade do café.

Pois, na legislação atual, para obtenção da Indicação Geográfica, modelo Indicação de Procedência, o Manual de Marcas (INPI, 2022) estabelece:

7.1.6 Documentos que comprovem que o nome geográfico se tornou conhecido, no caso de IP: O requerente deve apresentar documentos que comprovem que o nome geográfico se tornou conhecido como centro de extração, produção ou fabricação do produto ou de prestação do serviço.

Para isso, é preciso que o requerente apresente documentação advinda de diferentes fontes, e não de apenas uma origem, considerando o disposto no §4º do art. 9º da Portaria INPI nº 4/22.

Sendo o disposto no §4º do art. 9º da Portaria INPI nº 4/22 “Para fins de Indicação de Procedência, considera-se que o nome geográfico tornou-se conhecido quando expressamente mencionado, por diferentes fontes, como centro de extração, produção ou fabricação do produto ou de prestação do serviço assinalado.”. Portanto, pode-se entender as premiações em concursos de qualidade do café como uma fonte de comprovação da produção de alta qualidade e notoriedade.

4. CONCLUSÕES

Os concursos de qualidade do café, em especial o Prêmio Ernesto Illy de Qualidade do Café para *Espresso*, são de extrema importância para os produtores, pois são uma forma de valorização de seus produtos e trabalho, garantia da qualidade e uma porta para maiores mercados. Também na obtenção da Indicação Geográfica, sendo uma validação da notoriedade, e, conseqüentemente, uma fonte para a Indicação de Procedência. Como ocorrido na Região do Cerrado Mineiro e ocorre na Região Vulcânica do Planalto Alcalino de Poços de Caldas, que as associações e as participações em concursos são pontos-chaves para a conquista da Indicação de Procedência.

REFERÊNCIAS

ILLYCAFFÈ. Illy, 2022. História illycaffè. Disponível em: <<https://www.illy.com/pt-br/historia-illy-caffe>> . Acesso em: 20 ago. 2022.

ILLYCAFFÈ. Illy, 2022. Ernesto Illy Award. Disponível em: <encurtador.com.br/kmILU> . Acesso em: 20 ago. 2022.

INPI. Manual de Marcas, 2022. Manual de Indicações Geográficas. Disponível em: <encurtador.com.br/fjqIM> . Acesso em: 20 ago. 2022.

NEVES, Marcos Fava e SAES, Maria Sylvia Macchione e REZENDE, Christiane Leles. Estudo de caso: illycaffè e os desafios do crescimento no Brasil. Cadernos da universidade illy do café - v.1. Tradução. São Paulo: Universidade illy do Café/PENSA-FIA-FEA-USP, 2003.

RIBEIRO, Marili. O Campeonato de qualidade da illycaffè. Gazeta Mercantil. 04/04/2002, p. C06.

SAES, Maria Sylvia Macchione; JAYO, Martin. Cacter: coordenando ações para a valorização do Café do Cerrado. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL PENSA DE AGRIBUSINESS, 7, 1997, São Paulo. Anais. São Paulo: PENSA-FIA-USP, 1997.

ZYLBERSZTAJN, Decio e NEVES, Marcos Fava. Illycaffè: coordenação em busca da qualidade, a arte e a ciência do café expresso. 1996, Anais. São Paulo: Abamec/FGV, 1996.